

EFEITO NA PRODUÇÃO E PESO DOS OVOS DEVIDO À SELEÇÃO PARA CARACTERÍSTICAS DE CORTE EM RHODE ISLAND RED

EAP Figueiredo¹, MG Saatkamp¹, MC Ledur¹, JO Peixoto¹, A Coldebella¹

¹Embrapa Suínos e Aves - Concórdia, SC - Brasil

Introdução

A linha GG da raça Rhode Island Red é utilizada como linha fêmea no cruzamento que produz as poedeiras comerciais de ovos castanhos, Embrapa 031 e Embrapa 051 e como linha macho no cruzamento que produz os frangos de corte colonial Embrapa 041. Para os cruzamentos para produção de poedeiras essa linha tem apresentado vantagens na produção de ovos, mas no cruzamento com linhas brancas pesadas, para produzir frangos de corte ela é responsável por parte da diferença de desempenho entre machos e fêmeas (2) aumentando a variabilidade no desempenho dos frangos. A divisão da linha GG em GGleve e GGpesada, sendo esta última selecionada por doze gerações, para características de frangos de corte foi uma tentativa para melhorar o desempenho e a deposição de carne na carcaça dos frangos coloniais e para reduzir as diferenças de desempenho entre frangos machos e fêmeas. Este trabalho reporta os ganhos genéticos indiretos obtidos nas características de postura, quando a seleção é efetuada para características de corte.

Material e Métodos

A linha GGpesada é mantida com 25 famílias de galos que são acasalados com 5 galinhas cada, de cujas famílias são obtidos 8 pintos, que são criados e recriados até 56 dias de idade com ração à vontade. Os melhores 25 machos e as melhores 200 fêmeas são selecionadas por peso corporal e área do peito (as medidas do paquímetro são utilizadas para calcular a área). Essa seleção tem sido conduzida na granja de aves da Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia, SC há doze gerações. Nas últimas duas gerações iniciou-se a seleção pela conversão alimentar dos machos dos 57 aos 64 dias de idade. Os dados de produção e peso inicial dos ovos foram analisados por covariância, utilizando-se geração como co-variável. As médias estão plotadas num gráfico de dispersão (Gráficos 1 e 2), com a respectiva equação de regressão e coeficiente de ganho ou perda por geração em cada característica.

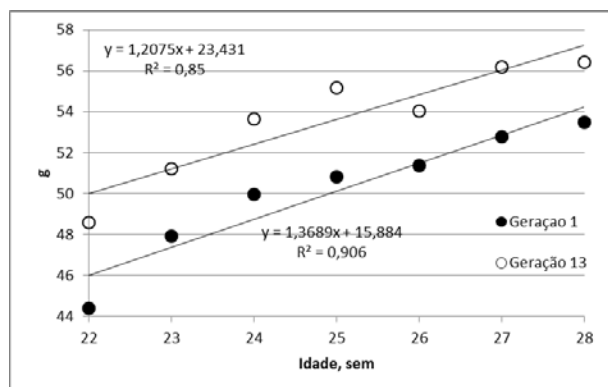


Gráfico 1. Ganho genético correlacionado em peso dos ovos (g) no início da produção

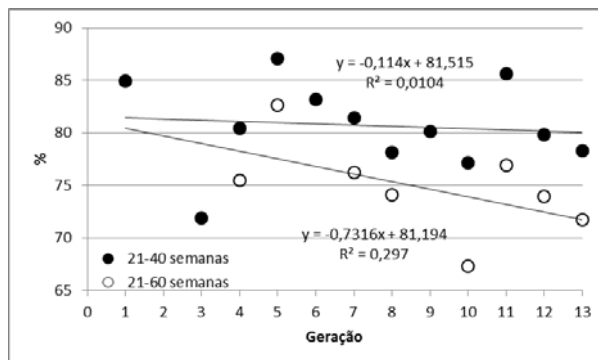


Gráfico 2. Perda genética correlacionada na porcentagem de postura ave.dia⁻¹

Resultados e Discussão

Foram analisados os dados de produção de ovos de 21 a 40 e de 21 a 60 semanas de idade e peso dos ovos nas semanas iniciais de produção da linha pura. Encontrou-se um ganho genético correlacionado no peso dos ovos nas semanas iniciais de postura, representado pela diferença entre a curva da geração 1 e da geração 13. O peso do ovo no início de produção aumentava na razão de 1,37%/semana na Geração 1, contra 1,21%/semana na geração 13 (Gráfico 1), mostrando que o crescimento semanal do peso do ovo foi pouco afetado pela seleção indireta. A seleção para características de corte na linha GG causou uma perda correlacionada de 0,73%, por geração, na produção de ovos de 21 a 60 semanas de idade (Gráfico 2), superior a perda que pode ter ocorrido na produção de 21 a 40 semanas de idade. O efeito correlacionado da seleção para características de corte sobre produção de ovos reflete o antagonismo entre peso da galinha e produção de ovos e já tem sido reportado em outros trabalhos (2,3).

Conclusão

A seleção para corte em linhas de postura melhora também o peso do ovo no início de produção, mas reduz a produção de ovos ao longo da curva de postura, sendo mais acentuada a perda após as 40 semanas de idade.

Bibliografia

1. Caverio D, Schmutz M, Preisinger R. Lohmann Information. 2010. 45:18-21.
2. Figueiredo EAP, Ledur MC, Avila, VS, Schmidt, GS. World's Poultry Congress, 2012. Salvador-BA. CD-Rom